

AVISO À POPULAÇÃO

N.º 8/2019

DATA:17/12/2019

HORA: 22:30

ASSUNTO:

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

Precipitação, Vento, Neve e Agitação Marítima

MEDIDAS PREVENTIVAS

**Condições meteorológicas adversas – Ocorrência de precipitação,
Vento e Neve para as Próximas 48 Horas**

N.º Nacional de Emergência – 112

Serviço Municipal de Proteção Civil – 800 222 122

GNR Santarém – 243 300 090

GNR Pernes – 243 449 118

PSP Santarém – 243 309 350

Bombeiros

Bomb. Municipais Santarém - 243 333 122

Bomb. Voluntários Santarém - 243 377 900

Bomb. Voluntários Pernes - 243 440 500

Bomb. Voluntários Alcanede - 243 409 200

Informação Geral

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, para as próximas 48 horas, prevê-se um quadro meteorológico de precipitação forte e persistente, vento nas terras altas e no litoral, e agitação marítima forte na costa ocidental, realçando-se os seguintes aspetos:

Situação Meteorológica

- Amanhã (18Dez) – Precipitação forte e persistente, em especial nas regiões Norte e Centro (que poderá ser de neve nos pontos mais altos da Serra da Estrela), com possibilidade de ocorrência de trovoada. Prevê-se que o vento seja do quadrante Sul, intensificando-se da parte da tarde, com rajadas até 80 km/h no litoral Norte e Centro e até 110 km/h nas terras altas das regiões Norte e Centro.
- Quinta-feira (19Dez) - Precipitação forte e persistente (que poderá ser de neve nos pontos mais altos da Serra da Estrela até ao início da manhã), que se generaliza a todo o território ao longo do dia. Prevê-se que o vento sopra forte de sudoeste, com rajadas até 90 km/h, que poderão atingir 115 km/h nas terras altas. Prevê-se agitação marítima forte com ondas oeste/sudoeste em toda a costa.

AVISO À POPULAÇÃO

N.º 8/2019

DATA:17/12/2019

HORA: 22:30

ASSUNTO:

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

Precipitação, Vento, Neve e Agitação Marítima

De salientar que os valores de precipitação acumulada previstos para os próximos 9 dias (entre 17 e 26 de dezembro) podem atingir valores de 200-320 mm no Minho e Douro litoral, 150-200 mm na região Centro e 100/130 mm no restante território.

Informação hidrológica relevante

Perante o quadro meteorológico previsto para a precipitação, todas as bacias hidrográficas do Norte e Centro apresentam potencial para subidas significativas de caudal, em particular:

- Bacia do rio Lima: Apesar da capacidade de encaixe existente na barragem do Alto Lindoso (a qual se encontra a 64%), poderão ocorrer inundações nas zonas historicamente mais vulneráveis, designadamente Ponte da Barca, Ponte de Lima e Arcos de Valdevez (neste caso por ação do rio Vez).
- Prevê-se precipitação forte e persistente, entre domingo e segunda-feira, com acumulação significativa nas bacias hidrográficas do Norte e do Centro, importando manter a vigilância para antecipar o aumento da cota dos cursos de água.
- Bacia do rio Cávado: barragens da Caniçada (87%) e de Vilarinho das Furnas (83%) sem grande capacidade de encaixe. Face à precipitação prevista, não é de excluir a hipótese de serem atingidos caudais próximos dos valores de referência para inundações em alguns locais.
- Bacia do Douro: Bacia com reduzida capacidade de controlo de cheias no troço principal e com vários afluentes não controlados na margem direita (rio Sousa, rio Corgo e rio Pinhão) e esquerda (rio Paiva), que podem contribuir significativamente para o aumento de caudal devido à forte precipitação prevista para as próximas 48h.
- Bacia do rio Vouga: Observa-se ligeira descida nas últimas horas da cota na estação da Ponte de Águeda. Face ao quadro meteorológico previsto, antevê-se nova subida do nível do rio, atenta a precipitação prevista.
- Bacia do rio Mondego – grande parte da bacia encontra-se a jusante da barragem da Aguieira e portanto não regularizada, exposta ao aumento do caudal previsto para as linhas de água.

AVISO À POPULAÇÃO

N.º 8/2019

DATA:17/12/2019

HORA: 22:30

ASSUNTO:

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

Precipitação, Vento, Neve e Agitação Marítima

- Bacia do rio Tejo – Barragem de Castelo de Bode com 81% de enchimento, mas com maior capacidade de armazenamento a montante (Cabril a 59%). Evolução dos caudais dependente da distribuição geográfica da precipitação que ocorrerá na quinta-feira.

Efeitos Expectáveis

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio por eventual acumulação de gelo, neve e formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento forte, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

Medidas de Auto-Proteção

O SMPC recomenda à população a tomada das medidas necessárias de precaução e especial atenção, às possíveis consequências:

Inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais:

AVISO À POPULAÇÃO

N.º 8/2019

DATA:17/12/2019

HORA: 22:30

ASSUNTO:

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

Precipitação, Vento, Neve e Agitação Marítima

- Com as primeiras chuvas, as quantidades de lixo depositado nas embocaduras dos sistemas de águas pluviais, a obstrução originada pela queda de folhas de árvores e os detritos vegetais juntamente com outros materiais inertes que durante a estação seca se depositaram ao longo das valetas das vias de comunicação, contribuem para situações de obstrução dos canais de escoamento.
- Estas são geralmente responsáveis pelo arrastamento e concentrações destes resíduos sólidos em locais inadequados (sarjetas, sumidouros, valetas) originando acumulações de águas pluviais que poderão provocar cortes de vias de comunicação ou mesmo inundações nos pisos mais baixos de edifícios.
- Desta forma, o SMPC recomenda que se providencie a limpeza e desobstrução de sumidouros, valetas e outros canais de drenagem, removendo folhas caídas das árvores, areias e pedras que ali se depositaram previamente à época das chuvas. A verificação da funcionalidade dos sistemas de drenagem urbana é, por isso, essencial.
- Paralelamente, cada cidadão deve também tomar uma atitude pró-ativa, nomeadamente assegurando a desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais dos quintais, ou varandas e a limpeza de sarjetas, algerozes e caleiras dos telhados de habitações.

Cheias motivadas pelo transbordo do leito de alguns rios:

- O arrastamento e deposição de materiais sólidos pelos cursos de água pode contribuir, significativamente para o acréscimo dos efeitos das cheias. Outros condicionantes, como a falta de obstáculos à progressão da água nas bacias drenantes e a incapacidade de retenção da precipitação no coberto vegetal (**como consequência de áreas ardidadas**) assim como a diminuição da capacidade de vazão das linhas de água e da capacidade de armazenamento nas albufeiras devido ao arrastamento de sólidos (por erosão) desde as bacias drenantes até à linha de água, são fatores associados às inundações por cheias.
- Neste contexto, recomenda-se a adoção, entre outras, das seguintes **medidas de precaução**:
 - Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento;
 - Limpeza de linhas de água assoreadas;

AVISO À POPULAÇÃO

N.º 8/2019

DATA:17/12/2019

HORA: 22:30

ASSUNTO:

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

Precipitação, Vento, Neve e Agitação Marítima

- Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água;
- Evitar cortes rasos de material lenhoso ardido em situações de declive intenso, localizados nas proximidades das linhas de água;
- Recolha ou trituração dos resíduos resultantes do corte dos salvados das áreas ardidadas localizadas nas margens das linhas de água;
- Recolha ou trituração dos resíduos de atividades agrícolas e florestais existentes nas margens das linhas de água;
- Verificação (e eventual reparação) de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
- Inspeção visual de diques, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;
- Identificação de novos “pontos críticos” (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).

Instabilização de taludes ou movimentos de massa motivados pela infiltração de água, podendo ser potenciados pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais:

1. A precipitação pode aumentar a instabilidade de solos e rochas em vertentes. O aumento da instabilidade dessas vertentes, em especial junto de aglomerados populacionais, vias rodoviárias e ferroviárias, deve ser observado como medida preventiva de acidentes causados por movimentos de massa (deslizamentos, desabamentos e outros).
2. As principais observações que devem ser feitas, em especial em taludes de maior inclinação (onde mais abruptamente pode ocorrer a rotura) são as seguintes:
 - a) Em taludes rochosos em que pode haver desmoronamento ou tombamento de blocos de rocha, deve observar-se o normal funcionamento das estruturas de escoamento (filtros, proteção de filtros, furos de alívio de pressão de água, etc.) e as estruturas de suporte para a estabilização de taludes (cortinas de cimento, gabiões de proteção, redes de proteção, etc.);
 - b) Em aterros e taludes de terra, devem observar-se possíveis deformações (abertura de fendas que significam arrastamento de material), bem como assentamentos devido às variações do nível da água nos terrenos.

AVISO À POPULAÇÃO

N.º 8/2019

DATA:17/12/2019

HORA: 22:30

ASSUNTO:

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

Precipitação, Vento, Neve e Agitação Marítima

3. A ocorrência de incêndios florestais pode reduzir o coberto vegetal, potenciando os movimentos de massa, causados por erosão intensificada e por alterações nas características das rochas face à exposição às temperaturas elevadas. Torna-se assim necessária, especial atenção a grandes blocos rochosos com sinais de exposição ao fogo e em posição instável.
4. Sempre que as observações feitas suscitem dúvidas, devem ser comunicadas ao SMPC, de forma a serem desencadeadas formas de medição de parâmetros e de monitorização dos fenómenos de instabilidade.

Contaminação de fontes de água potável por inertes resultantes de incêndios rurais:

A ocorrência de incêndios na proximidade de captações de água para consumo humano, pode ocasionar a contaminação da água por inertes, em consequência da destruição do coberto vegetal. A infiltração de águas pluviais contaminadas torna, assim, recomendável a monitorização da qualidade da água, de modo a garantir um abastecimento às populações de acordo com os exigíveis parâmetros de qualidade e segurança.

Arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento forte:

Os ventos fortes ou muito fortes, contínuos ou em rajada, são fenómenos muito frequentes, que podem arrastar, com perigo para os cidadãos e danos para o património, estruturas que não se encontrem devidamente fixadas. Recomenda-se que se verifiquem todas as estruturas que, pelas suas características (dimensão, formato, altura desde o solo, resistência ao vento), possam ser facilmente arrastadas ou levantadas dos seus suportes, procurando garantir que resistem aos ventos fortes. Nos casos em que tal seja impossível, deve garantir-se a facilidade de remover/desmontar essas estruturas, guardando-as em locais seguros sempre que ocorram ventos fortes previsíveis.

O Serviço Municipal de Proteção Civil apela à atenção de todos para a observância das situações acima descritas, que se adotem e divulguem as medidas preventivas enunciadas, com vista à mitigação dos riscos descritos e por forma a salvaguardar a proteção dos cidadãos e dos seus bens.